

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

JE

SUPERMERCADO

CRESCER CONSIGO

NO 1.º ANDAR

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83 - 4740
ESPOSENDE

BARRA NOVA, RIO RENOVADO



A IMAGEM DIFERENTE DO MESMO JORNAL

Mais um ano de vida deste quinzenário se comemora. Dezassete anos volvidos sobre o seu aparecimento em dia de festa, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, então "Festas da Vila", JORNAL DE ESPOSENDE apresenta-se ao público esposendense e aos seus amigos espalhados pelos quatro cantos do mundo, com uma nova imagem, mas a realidade de sempre.

Procuramos não enveredar pelo jornalismo "caseiro", nem apostar em sensacionalismos falaciosos, muito menos nos servimos de fontes escritas e lhes trocamos algumas letras, subscrivendo-as como se fossem prosa de eméritos jornalistas.

Não pretendemos ter a veleidade de sermos os únicos, os sábios, mas não admitimos lições daqueles que nada fazem, sonogando muitas vezes a informação e a verdade dos factos, sabe-se lá com que honestidade.

A imparcialidade na "defesa dos interesses gerais das populações", não pode estar sujeita a clientelismos nem pode deturpar a verdade, sobretudo ignorá-la.

Se uma imagem vale mais que mil palavras, JE pretende enveredar pelas novas formas de informar, de comunicar, de estar ao serviço da comunidade local.

Apostamos em Espoense e, pelos vistos, já lá vão mais meses do que aquele que nos tinham sentenciado.

☞ p. 4

Fátima Maria Costa.

DIA DO MUNICÍPIO

Comemorações dos 423 anos de autonomia administrativa assinaladas com distinções municipais e inaugurações, com a presença do Ministro-Adjunto, Luís Marques Mendes.

Américo Pereira Martins

O dia do Município Espoensendense será celebrado mais uma vez no dia 19 de Agosto para comemorar a mercê concedida por D. Sebastião, a passagem da vila a cidade, para homenagear os homens ou mulheres do passado e eventualmente um ou outro do presente.

Espoense deu heróis, deu poetas, deu prosadores, deu homens do poder, deu homens do leme, deu militares, deu bombeiros, deu homens do trabalho, deu artesãos,

deu homens do folclore, deu homens da agricultura, da construção civil, deu professores, deu músicos, deu pensadores, deu médicos, deu investidores, deu padres, deu freiras, deu HOMENS E MULHERES que morreram no silêncio, deu..., deu..., e de tudo tem insígnias representações.

Alguns foram reconhecidos em vida, um ou outro após a derradeira viagem, a maior parte ficou e ficará esquecida nos anais do silêncio, do esquecimento ou do marasmo dos vivos que mais se preocupam com a

urgente necessidade de viver intensamente cada segundo que passa.

O herói, o artista, os "MAIS", tiveram, têm e terão sistematicamente a vida em risco.

Ser e viver no fio da espada, projectar para o século vindouro, "sair da cidade para ver a cidade", assumir o risco comprometendo a vida, abdicar de si em função dos outros ... é obra de "loucos" em linguagem actual.

As palavras voam e o exemplo fica e motiva, aliás, "dar exemplo não é a melhor maneira de influenciar os

outros, é a única". Na época dos ídolos do futebol e do desporto em geral, da música, da dança ... urge a apresentação dos valiosos exemplos à juventude que acredita fundamentalmente no que vê e no que comprova.

Porquê, como e a quem são feitas as homenagens públicas dos nossos tempos? Quantos mereceriam ser recordados? Quantos não mereceram nunca ser lembrados? Onde estão os homens de letras, das artes, das obras, para avaliarem o arrojo, a heroicidade, o valor dos "MAIS"?

☞ p. 11

aldeamento
SUAVE MAR
ESPOSENDE



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17
TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEX

2 Esposende por dentro

Esposende na Feira de Mostras de Portugal em Vigo

Decorre de 17 a 26 de Novembro próximo, em Vigo, a Portugal, Feira de Mostras de Portugal, onde Esposende se fará representar com um stand, estando prevista a participação de alguns grupos folclóricos do nosso concelho e onde será divulgado o nosso artesanato.

Alberto Figueiredo suspende mandato

Dr. Tito Evangelista já é Presidente da Câmara

O Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo, requereu a suspensão do mandato, pelo período de sessenta e três dias, a partir do passado dia 3 do corrente.

Durante este período exercerá as funções de Presidente da edilidade o Dr. Tito Evangelista, dado tratar-se do cidadão imediatamente a seguir na ordem da lista do PSD, candidata às últimas eleições autárquicas.

Será chamado a substituí-lo, em termos de mandato, Guilherme Pimentel, de Forjães.

Entretanto o novo presidente nomeou como Vereador em regime de permanência, a tempo inteiro, o vereador João Cepa.

Apoio Municipal a festas religiosas e colectividades

O Executivo Municipal deliberou, na sua reunião de 31 de Julho último, atribuir os seguintes subsídios:

Comissão de Festas da cidade, 3.000 contos; Comissão de Festas de Nossa Senhora do Amparo, de Apúlia, 100 contos; Comissão de Festas de Nossa Senhora das Neves, de Marinhãs, 50 contos; Comissão de Festas de Nossa Senhora do Lago, de Gemeses, 100 contos; Associação Juvenil Corpo de Animação, de Marinhãs, 1.300 contos, para conclusão da sede social; Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto, 1.000 contos, para aquisição de uma viatura.

PASSA-SE
OURIVESARIA — RELOJOARIA.
Informa telef. 981930.

História da Tipografia e José da Silva Vieira

No âmbito das comemorações do Dia da Cidade — 19 de Agosto — a Biblioteca Municipal de Esposende realiza uma exposição intitulada «A História da Tipografia e José da Silva Vieira».

Esta mostra é composta por duas partes distintas: a primeira engloba uma extraordinária colecção de miniaturas, construídas por Américo Jorge da Silveira, que reproduzem sistemas e máquinas de impressão desde o prelo de Gutemberg às modernas máquinas digitalizadas; a segunda parte refere José da Silva Vieira, fundador da Tipografia Esposendense, de cujos «modestos» prelos saíram títulos de Alberto Pimentel, J. Leite de Vasconcelos, Manuel de Boaventura, A. Correia de Oliveira, sem olvidar o próprio J. da Silva Vieira.

A abertura da exposição está prevista para o dia 18 de Agosto, permanecendo patente ao público até final de Setembro.

Capela do Senhor dos Aflitos

Encontra-se em fase de restauro a Capela do Senhor dos Aflitos, no Largo Comandante Carlos Martins, nesta cidade.

As obras têm por objectivo restaurar completamente, a referida Capela, com colocação de portas novas, novo pavimento e rodapé, tecto em madeira, pinturas e arranjo do retábulo.

Depois de terminada a beneficiação interior e exterior, certamente que nos poderemos orgulhar de mais um espaço religioso, restaurado com dignidade e bom gosto, como aliás aconteceu com outros templos já restaurados.

Artesanato

Continua a decorrer no Posto de Turismo de Esposende uma Exposição/Venda de Artesanato, que vai estar patente ao público até final do mês de Agosto.

A iniciativa partiu de um grupo de artesãos que normalmente participa em feiras na cidade da Maia e que resolvem aproveitar a disponibilidade do Posto de Turismo esposendense para mostrar os seus produtos. São seis os artesãos representados nesta mostra que oferece ao público peças em couro, em barro, em latão e outros materiais utilizados na arte decorativa.

Férias Saudáveis / Esposende 95

A animação desportiva do presente Verão, tem no corrente ano uma maior participação de entidades locais, ligadas ao fenómeno desportivo e uma melhor descentralização, no que se refere aos locais e às actividades a realizar.

Assim, desde a canoagem aos jogos de água, sem esquecer naturalmente a vela, o voleibol, o atletismo, o futebol, o windsurf e a pesca desportiva, a operação Férias Saudáveis — Esposende 95 vai distribuir-se pelas praias de Apúlia, Ofir e Suave Mar, Clube Náutico de Fão, Foz do Neiva, Barca do Lago e Piscinas Municipais, em Forjães.

As inscrições são gratuitas e terão de ser apresentadas junto da entidade organizadora local até dois dias antes da data prevista para o início da prova ou torneio.

Este programa de animação desportiva de Verão, organizado pela Câmara Municipal, conta com a colaboração do Clube Náutico de Fão, Clube Náutico de Gemeses, Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, Forjães Sport Clube, Grupo de Jovens da Praia de Suave Mar, Junta de Freguesia de Apúlia e Centro Social Juventude de Belinho e o apoio do Instituto da Juventude, Bombeiros Voluntários de Esposende e Fão, Núcleo da Cruz Vermelha de Marinhãs, Região de Turismo do Alto Minho, Delegação Marítima de Esposende, APPLE e Associação de Voleibol de Viana do Castelo.

Rallye Cidade de Esposende

Realiza-se no próximo dia 2 de Setembro o II Rallye Cidade de Esposende — Quinta da Barca 1995.

A prova, organizada pelo Sport Clube do Porto e pela Câmara Municipal, terá um percurso de 173 kms, divididos em duas secções, com partida e chegada a Esposende, incluindo onze provas classificativas.

Esta prova que se disputará pelas estradas do nosso concelho e do concelho limítrofe de Barcelos, é pontuável para o Campeonato Nacional de Rallyes Iniciais.

Assine e divulgue
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO REGIONALISTA

Dr. Manuel N. Beirão suspendeu mandato

Por motivos profissionais, e pelo período de três meses, o Dr. Manuel Nunes Beirão, solicitou a suspensão do seu mandato, como membro da Câmara Municipal, sendo substituído por Mário Felgueiras Morgado.

FALECIMENTOS

Maria das Dores de Sousa Miguéis

No passado dia 30 de Julho, no Hospital de S. João, no Porto, onde se encontrava internada, faleceu Maria das Dores de Sousa Miguéis, de 85 anos de idade, viúva de António Gonçalves Ferreira da Silva, natural desta cidade, onde residia no Largo do Pelourinho.

Como proprietária, conjuntamente com seu marido, geriu durante anos a mercearia, conhecida por «António do Sul», que encerrou há alguns anos a esta parte, pouco depois do falecimento do marido.

A falecida era mãe dos nossos amigos e assinantes João Miguéis, Mário Miguéis e Arquitecto Joaquim Miguéis Ferreira da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, após celebração de Missa de sufrágio, para o Cemitério Municipal.

Manuel Lopes da Silva Miranda

Faleceu no dia 7 do corrente, Manuel Lopes da Silva Miranda, de 67 anos de idade, natural de Marinhãs e residente nesta cidade, após ter sido submetido a tratamento no Hospital da Trindade, no Porto, em consequência de doença súbita, manifestada nos últimos quinze dias.

Foi um dos primeiros assinantes do JE e era um elemento sempre constante nas diversas comissões de festas de Nossa Senhora da Saúde.

Desde o tempo do Núcleo Campista que Manuel Miranda fazia parte do Grupo Coral, animando-o e colaborando com a sua voz característica e inimitável.

O falecido deixa viúva D. Maria Adelaide Ferreira da Silva Lobo e era pai de Ana Maria Miranda, Francisco Miranda e da Educadora Paula Miranda.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja Matriz, onde foi rezada Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

Às famílias enlutadas, JE apresenta sentidos cumprimentos de pesar.

Exposição de Pintura Manuel Martins

Expõe algumas das suas obras, na delegação de Turismo de Esposende, desde o dia 1 a 16 de Agosto corrente, mas mantém a sua Galeria na Avenida Marginal, n.º 26, junto ao Suave Mar.

JORNAL DE ESPOSENDE Próxima edição

Por motivo de férias e à semelhança de anos anteriores, a próxima edição do JE será no próximo dia 15 de Setembro.

JORNAL DE ESPOSENDE

Publicidade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N. Apartado 32

Telef. 963698—4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins
Alexandre Silva da Costa
Abel Garcia Cardoso
Fátima Maria Costa
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fontesboa e Rio Tinto)
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhãs)
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres
Dr. António Nogueira A. Pereira
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Dr. António Martins de Oliveira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Dr. Manuel A. Penteado Neiva
Piedade Enes Silva
Altamiro Almeida Marques
José Costa
João do Minho
Eng.º João Pereira de Barros

Publicidade:

Manuel Pereira da Costa
José Alexandre Nunes da Silva
Composição e impressão:
Editora Poveira, L.da—Telef. 622257
4490 Póvoa de Varzim

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1.500\$00
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:
4.200 ex.

APR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ESPLANADA DO RIO

Av. Marginal

Esposende

ANTAS

MANUEL ALVES CASEIRO

Canoagem

Nos passados dias 8 e 9 de Julho, realizou-se em Melres, no rio Douro, o Campeonato Nacional de Velocidade de Canoagem, para cadetes e infantis.

A Associação Rio Neiva, com sede em Antas, esteve presente, com vários atletas, que deram boa conta de si, pois obtiveram várias vitórias. De destacar os nomes de Sofia Cardante, Marisa Gonçalves, Alda Carvalho e Susana Laranjeira.

Bispo de S. Tomé

O Bispo de S. Tomé, esteve, novamente, em Antas, para presidir, no dia 14 de Agosto ao Sacramento do Crisma.

Dom Abílio Ribas, grande amigo da nossa terra, também presidiu à festa da Comunhão Solene das crianças de Antas, no referido dia.

Falecimento

Faleceu no dia 22 de Julho, no lugar de Azevedo, onde residia, a Sr.ª Maria de Lurdes Pereira Viana, casada, de 67 anos de idade.

progresso local que a juntar-se ao desenvolvimento criado por algumas instituições locais, retirarão a Fão a caracterização de sazonalidade que define hoje a sua forma de vida.

É um facto que esta realidade pretende contrariar a importância do Turismo para Fão.

Mas também é verdade que o Turismo terá de sofrer alterações radicais para prevalecer num espaço vocacionado para vencer.

A importância de alguns debates profundos sobre esta matéria é indiscutível e evidencia a preocupação sobre o futuro de uma Vila que muitos amam, ninguém esquece, mas onde poucos contribuem de uma forma activa.

FÃO

MANUEL FERREIRA VIEIRA

Fão, que futuro?

Fão, que futuro?... Esta é actualmente uma questão extremamente pertinente que deve preocupar os autarcas, as instituições locais e cada um dos fangeiros.

Os últimos 20 anos não foram os mais favoráveis para esta Vila, pese embora a atribuição de um título que enobrece a generalidade dos fangeiros.

Só nos últimos anos Fão sentiu o incremento a nível de algumas infraestruturas importantes que beneficiaram alguns sectores básicos da Vila, não se sentindo, contudo, uma dinâmica na vida própria que define o seu dia a dia.

Existem até alguns sinais de retracção evidentes na parte mais antiga do burgo e prevalecem as movimentações na zona nova, embora que sazonais.

E é perante este quadro pouco animador que o desafio se coloca às pessoas interessadas e que sentem diariamente essa preocupação.

Questionar sobre os próximos projectos para Fão com execução para breve, afectando substancialmente a zona turística e a configuração da beira-rio...

Rever a importância discutível de um pavilhão gimnodesportivo para uma população comodista e sem hábitos generalizados de prática desportiva...

Enfim, será isto tão importante para o futuro de Fão?

E o turismo? Será esta a

vertente que interessa a Fão? Não foi Fão sacrificado ao Turismo do passado, não sentindo em consequência a explosão de crescimento urbanístico que caracterizou por exemplo Esposende, para salvaguarda extrema de um pinhal que apenas parece beneficiar quem nos visita?

E o Turismo actual?

A realidade triste das empresas descapitalizadas que gerem o parque hoteleiro, degradado ou desactualizado e que não sentem hoje os fluxos turísticos de outrora, pese os slogans de um turismo de qualidade que não passa de miragem...

O Turismo interno, que invade os espaços balneares e fica alheio à zona urbana, que inunda os pinhais de lixo, que saturam as infraestruturas básicas concebidas para uma população não tão volumosa.

Mas que outras opções então para esta Vila?

Aquela que nos parece mais razoável e que começa hoje já a dar alguns sinais é sem dúvida o incremento da nova Zona Industrial.

O aparecimento de novas Empresas que vêm instalar-se na parte Sul da Vila poderá trazer alguns benefícios importantes com reflexos no campo habitacional, restauração e outro comércio e na vida social.

Poderá ser um estímulo para novos investimentos privados que contribuirão para a aceleração de um

FRONTE BOA

ANTONIO GONÇALVES VIANA

Passeio da Catequese

Foi no passado dia 29 de Julho que as crianças da Catequese, juntamente com o Pároco e respectivas catequistas, se deslocaram ao Gerês e Barragem da Caniçada.

O almoço, depois de terem visitado o Convento da Senhora da Adabia, em Terras do Bouro, realizou-se em S. Bento da Porta Aberta, e no final da tarde, na Caniçada, as crianças verdadeiramente entusiasmadas e maravilhadas, tiveram a sua merenda.

O passeio foi um prémio justo para aqueles que ao longo do ano frequentaram a Catequese e para os que pacientemente se dedicam ao seu ensino. Estão todos de parabéns!

De Visita

Encontra-se, entre nós, de visita a seus familiares e amigos, o Sr. José Fernandes Catarino, acompanhado de sua esposa, D. Salomé Fernandes Escrivães.

O nosso conterrâneo emigrado no Brasil, há 40 anos, apesar de ter vindo a Portugal e à sua terra noutras ocasiões, nunca tinha vindo a Portugal acompanhado por sua esposa.

Que tenha boa estadia e um feliz regresso no próximo mês de Outubro, é o que lhe desejamos.

Futebol

Terminou no dia 29 de Julho o Torneio de Futebol de

Cinco, disputado no campo do Cedro, nesta localidade, com a participação de nove equipas, tendo a classificação final ficado assim ordenada: 1.º Talho Agostinho, de Fonteboa; 2.º Frutas do

Cávado, de Cristelo; 3.º Móveis Vitória e Electromoto; 4.º ADE de Rio Tinto; 5.º Freixitex; 6.º Confeccões Alapeira, de Fonteboa; 7.º Os Amigos; 8.º Café Sonn; e 9.º Construções Vale.

GANDRA

FERNANDO PEREIRA MARQUES

Gandra F. C.**apresenta contas**

A Direcção do Gandra Futebol Clube apresentou no passado dia 2 de Julho, em Assembleia Geral, para o efeito realizada, as contas respeitantes à época 94/95, na qual honrosamente ascendeu à Primeira Divisão Distrital.

Apesar de um saldo negativo de cem mil escudos, que a Direcção assumiu, esta não deixou de agradecer toda a colaboração prestada por todos os Gandrenses e, em especial, pela Junta de Freguesia.

De salientar que já se trabalha para a nova tempora-

da, conforme foi dito pelo treinador.

Estaleiros de areia

A Assembleia de Freguesia, realizada no passado dia 10 de Julho, autorizou a Junta a ceder o terreno para a instalação dos estaleiros de areia, pelo período de dois anos, no lugar de Escabouceiros.

O particular que vai utilizar este espaço fica responsável pela terraplanagem de toda a área, pelo arranjo do caminho até à Lagoa, pela drenagem de águas pluviais e, ainda, pelo arranjo do caminho que vai do Cemitério à Agra, bem como construção de toda a vedação.

MARINHAS

JOSÉ AUGUSTO RIBEIRO

Postura de trânsito em Cepães

Encontram-se já implantados, com carácter provisório, alguns sinais de trânsito e estacionamento, em Cepães, de modo a permitir um melhor escoamento de trânsito, que naquele local tem tido alguns problemas, em virtude do acesso à praia.

Procurando ordenar esse acesso e o estacionamento de veículos, bem como obviar aos incómodos que tal situação cria, quer aos moradores quer aos utilizadores da referida praia, a Câmara Municipal, a solicitação da Junta de Freguesia, deliberou, dado tratar-se de uma medida de carácter urgente, determinar sentido único de Nascente para Poente, na

Avenida da Praia, desde o Café Neca até à praia, proibindo o estacionamento antes do cruzamento da Rua da Redonda.

Sentido único passa a existir, também, na Travessa da Avenida da Praia, desde esta avenida até à Rua da Redonda, nesta última rua entre a Avenida da Praia e a Travessa da Praia, passando a dois sentidos a partir do cruzamento e na Rua Capitão Calheiros, de Poente para Nascente, desde a Rua da Redonda.

(Continua na 8.ª página)

EM GEMESSES

Vende-se um terreno com 1.150m², no lugar do Paço, pertencente a Maria Augusta Nogueira Fernandes Pereira.

Contactar telef. 96 28 04.

ANÚNCIO

VENDE-SE CASA, rés-do-chão e 1.º andar, em Gandra, Travessa Padre Júlio, 4.

Os interessados poderão dirigir-se a Dr. Manuel Carlos Alves de Matos Ferreira, telef. 96 44 20, ou a Fernando Pereira Marques, Rua 15 de Dezembro, 2, Gandra, telef. 96 27 79, ou Maria Arminda Garrido, com a direcção da casa.

**ESPOAUTO****Com. Ind. Automóveis, Lda****VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 96 33 13 — FAX 96 42 55

AV. VALENTIM RIBEIRO — 4740 ESPOSENDE

BARRA NOVA, RIO RENOVADO

AGOSTINHO PINTO TEIXEIRA

Quando, há mais de uma vintena de anos, me deixei seduzir pelas belezas de Esposende, assentando aqui arraiais definitivos, o mar e o rio exerceram uma influência decisiva na opção que fiz. Rapidamente me entusiasmei a pesca desportiva, que passou a preencher todo o meu tempo de lazer e através da qual me foi possível fazer uma completa adaptação ao meio e às suas gentes, partilhando dos seus desejos, preocupações e lutas.

Por esta altura do ano, já o mês de Julho esgotado, armazenava, na arca, uns bons quilos de robalo que, à linha, no paredão novo, corricando, ou no Cais do Bilhano, ia tirando com alguma felicidade repartida por quem (esposendenses de boa pintura...) me ensinara os segredos do êxito.

Gostava das manhãs frescas, começadas pelas três e meia ou quatro da madrugada, a bordo da «Chiquinha» do Manel Reis e do Zé da Lurdes, que, com mais uma dezena de motoras, se fa-

ziam ao mar para recolher e lançar redes, tantas vezes vazias, prenúncio da devastação que o arrasto espanhol produzia nos nossos pesqueiros. Desenhava-se a desertão para Sul.

O rio, de águas claras, era berçário de inúmeras espécies. A boca da barra, antes da foz, quedavam-se cardumes imensos, atractivo viciado de tantos banhistas que, num abrir e fechar de olhos, conforme a «toada», esgotavam as reservas de «bicha» que na Rua de S. João se vendia em quantidade. Lá fora, esperando a maré, aguardava-se a altura de água necessária para subir, em segurança, até ao salvavidas, pois que o assoreamento não facilitava entradas e saídas a qualquer hora. Viana do Castelo era já porto de alternativa.

Hoje? O Cávado velha e sujo, emporcalhado pela indústria progressiva que enxameia as margens, agoniza ao ritmo da indiferença que se mistura com muito descaramento... Projecta-se o seu salvamento, no limiar da sua destruição. Embeleza-se o caos na expectativa de um

reflexo redentor. A ver vamos, se a cegueira não ferir de morte a sensatez dos homens...

Fala-se na barra, no seu desassoreamento, no duplo enrocamento das margens, como tentativa de dirigir o fluxo das águas, permitindo um tal movimento de areias que mantenha um leito profundo e estável. A classe piscatória confia, o turismo aprecia, as estruturas nascentes para apoio das actividades fluviais e marítimas parecem garantir o sucesso. Valerá a pena? Para além dos barquitos com motor fora de borda, passatempo de fim de semana em passeios costeiros, voltaremos a ter aqui sediadas as motoras que, há vinte anos, animavam o cais da ribeira? Renovar-se-á uma arte profissional característica de Esposende, com tantos nomes de vulto no galarim dos eméritos? As respostas só poderão ser obtidas daqui a algum tempo. Talvez não sejam precisas as duas décadas para avaliar os resultados das manobras a que se vai submeter a barra e o estuário.

Gostaríamos de poder, então, iniciar uma outra crónica, entusiasmadamente, retomando o assunto e festejando o florescimento da pesca em Esposende.

Para já só os estaleiros transmudados podem resistir!

UMA PERGUNTA

A nossa cidade está prestes a fazer dois anos, depois de mais de quatro séculos de vila e de bastante mais como aglomerado populacional, quer como freguesia quer como lugar.

Ainda não terminara o primeiro lustro dos anos 40 e de Esposende já nós fazíamos parte e, com ela, temos vivido. E recordamos, com saudade, os anos que passaram, os costumes da sua boa gente, as suas ansiedades, as suas alegrias e preocupações. E até os seus sonhos!

A sua ordenação urbanística, nesse tempo, sem grandes atropelos, revelava uma grande harmonia arquitectónica e respirava-se um ar de quietude social baseada no respeito mútuo e na solidariedade. Esta, existia de família, sem divulgação, sem vaidade, antes num clima de boa fraternidade! As pessoas saudavam-se, mesmo se desconhecidas no meio, e um sorriso acompanhava sempre uma saudação.

Lembramo-nos que no fim das missas os paroquianos reuniam-se em pequenos grupos, ao redor da Matriz ou da Misericórdia, e comentavam os assuntos que entendiam ser os mais importantes: Quem chegara do

Carta ao Director

Senhor Director:

Há muito tempo que lhe queria dizer duas coisinhas, que me moem a cabeça, mas não sei muito bem se lhe interessam ou as tolera:

Antes de mais, acho que o senhor poderia ser mais directo, nos seus editoriais e outros artigos, isto é, deveria apresentar nomes das pessoas a quem se refere, porque há ocasiões que eu não sei a quem se dirige o barrete.

Fui sabedor pelo seu Jornal que temos quatro (e não três como noticiou o «Farol») candidatos a deputados da Assembleia da República: Alberto Figueiredo, Laurentina Torres, Manuel Amândio e Manuel Carvoeiro. São todos gente nova, são a honra de Esposende e serão, certamente, a nossa protecção junto de quem manda, a não ser que se comportem como outros anteriores, que só conhecem algumas localidades de Esposende ou que primaram pelo esquecimento da terra que os viu nascer.

A julgar pelas últimas eleições, Alberto Figueiredo e Laurentina Torres serão eleitos deputados pelo distrito de Braga. Relativamente à segunda não vou pronunciar-me.

Fiquei, sim, muito admirado com a atitude do ex-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, que no dia 19 de Agosto de 1994 e em outras ocasiões festivas ou inaugurações afirmou que não se candidatava mais à Presidência da Câmara, pois já lhe tinha dedicado oito anos e queria dar o lugar a outros. Considerei sempre esta atitude extremamente louvável: não estava preso ao poder, era de alguma forma um missionário, um verdadeiro servidor. Louvei publicamente o homem.

Com esta notícia arrependi-me e concluí, afinal, que o poder é mais forte que o homem, que, por vezes, não pode parar. Ou então, uns anitos no Governo poderão melhorar a Reforma.

Bem haja para todos, embora só um leve o meu voto. Quero contudo, avisar desde já que se forem deputados terão de defender Esposende dos perigos da «construtivite» pseudomoderna. Terão, ainda, que ajudar a inexperiência do actual Presidente da Câmara Municipal de Esposende que, se ultrapassar as rivalidades dentro do seu partido local, ganhará as próximas eleições autárquicas por falta de concorrentes da oposição.

Senhor Director muito obrigado pelo tempo que lhe roubei.

«Eu Sábio» pseudónimo

Brasil ou da África, quem partira para essas paragens, quem já tinha o seu casamento anunciado e, de entre outras coisas, quais os rapazes apurados para a Tropa; algumas vezes se falava, ainda, de coisas da Guerra que há pouco tempo terminara e da qual se sentiam alguns efeitos.

Agricultores, pescadores e comerciantes, todos juntos, eram como que uma família grande que faria inveja a muitas das pequenas dos nossos dias!

Hoje, Esposende é cidade em franco desenvolvimento em todas as áreas da actividade humana. A pacatez de Esposende, há cerca de 50 anos, deu lugar ao reboliço de uma vida contemporânea; as casas senhoriais e as tipicamente portuguesas foram preteridas em favor de prédios de apartamentos que ocuparam terrenos onde antes havia pinheiros e eucaliptos; a sua população aumentou e a existência diária virou frenética, astuciosa, condimentada com a poluição que vai crescendo... É o resultado do desenvolvimento, da Civilização. As pessoas já quase se não

saúdam ao cruzarem-se nas ruas até porque uma grande parte delas não se conhece; mas, noutros tempos ainda recentes, não era assim. O progresso tem estes custos, traz consigo novos comportamentos, mas a população continua a ser acolhedora; e é bom que tal aconteça, que isso granjeia simpatia. Oxalá isto seja o prenúncio de voltarmos a hábitos de sã cessidade disso, pois a vida de hoje, cheia de problemas, encontra nas pessoas menos preparadas, principalmente nos jovens, bom campo de acção para procedimentos manifestamente contrários a uma existência humanizada. O convite a novas sensações aparece ao dobrar de cada esquina e os perigos parecem espreitar-nos a cada instante e nas suas mais variadas formas!...

Duas épocas, dois comportamentos em tão poucos anos... Que será do homem daqui a outros cinquenta anos?

Aqui fica uma pergunta. Que cada um de nós encontre a resposta mais adequada.

Martins de Oliveira



OURIVESARIA SUIÇA

A MELHOR OPÇÃO

OURO - PRATA - RELÓGIOS

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 35
4740 ESPOSENDE



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

**Delegação da Indústria e Energia
do Norte**

EDITAL

Faço saber que CARLOS DA COSTA MANDIM, pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de GASÓLEO, com capacidade de 10.000 LITROS, sita em L. DE TELHEIRAS — E. N. 205 — KM. 10.000, concelho de BARCELOS, distrito de BRAGA.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições dos Decretos números 29.034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto-Lei n.º 246/92, de 30 de Outubro, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29.034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada acima indicada.

Porto, 10 de Julho de 1995.

O Director de Serviços de Energia,
(L. M. Vilele Pinto)



ABERTO TODOS OS DIAS

6 Publicidade

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas
 Limpeza de Escritórios
 Decapagem de Solos, etc.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 98 14 05 — APÚLIA — 4740 ESPOSENDE

Aspiradores profissionais de líquidos e poeiras



MUITAS APLICAÇÕES

Aspiração de líquidos

Aspiração a seco



TRATAMENTO

E MANUTENÇÃO

DE PAVIMENTOS

SE PROLIM, LDA.
 Serviço, Produtos e Limpeza.



Rua de S. Miguel, 17/23
 Tel/Fax. 98 14 05
 Telemóvel 0936 706848 / 0936 410395
 Apúlia - 4740 ESPOSENDE

SEPROLIM, LDA.
 Serviço, Produtos e Limpeza

Rua S. Miguel, 17/23
 Tel/Fax. 98 14 05
 Apúlia - 4740 ESPOSENDE



VENDEMOS TODA A GAMA DE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS DE LIMPEZA

Venha conhecer a nossa EXPOSIÇÃO no endereço acima indicado

RESTAURANTE PINHEIRINHO DOS LEITÕES

ESTRADA NAC. 13 ALDEAMENTO DO PINHEIRINHO - ESPOSENDE ☎ (053) 964 445

AS NOSSAS PIZZAS SICILIANAS

- PIZZA À ETNA** (TOMATE, FIAMBRE, COGUMELOS, MOZZARELLA, LINGUIÇA, TOMATE FRESCO, CEBOLA, PIMENTOS, AZEITONAS E OVO). 1.100\$00
- ETNA EXTRA** (TOMATE, MOZZARELLA, CARNE PICADA, CEBOLA, FIAMBRE, LINGUIÇA, COGUMELOS, TOMATE FRESCO, PIMENTOS, EMENTAL, AZEITONAS, OREGÃOS E OVO). 1.450\$00
- PADRINHO** (TOMATE, COGUMELOS, LINGUIÇA, MOZZARELLA, TOMATE FRESCO, AZEITONAS E OREGÃOS). 950\$00
- MAFIOSA** (TOMATE, CARNE PICADA, MOZZARELLA, PIMENTOS, TOMATE FRESCO, CEBOLA, AZEITONAS E OREGÃOS). 950\$00
- CORLEONE** (TOMATE, COGUMELOS, MOZZARELLA, PIMENTOS, TOMATE FRESCO, CEBOLA, AZEITONAS E OREGÃOS). 900\$00
- MONTELEPRE** (TOMATE, FIAMBRE, COGUMELOS, MOZZARELLA, TOMATE FRESCO, AZEITONAS E OREGÃOS). 900\$00
- MONREAL** (TOMATE, CEBOLA, MOZZARELLA, PARMESÃO, OREGÃOS E AZEITONAS). 650\$00
- SIRACUSA** (TOMATE, FIAMBRE, MOZZARELLA, AZEITONAS, OVO E OREGÃOS). 750\$00
- CATANE** (TOMATE, ATUM, MOZZARELLA, AZEITONAS, ALCAPARRAS PIMENTOS E OREGÃOS). 950\$00
- SERAPICOS** (TOMATE, MOZZARELLA, AMARELO DO OVO, FIAMBRE EMENTAL E OREGÃO. (C. IPO CROISSANT). 850\$00
- PESCATOR** (TOMATE, CAMARÃO, DELÍCIAS DO MAR, MEXILHÃO, BERBIGÃO, AMEIJOA, EMENTAL E SALSA). 1.350\$00

LEITÃO À BAIRRADA KG. 3.000\$00

- LASANHA SICILIANA** 1.200\$00
- CABRITINHO ESPECIAL NO FORNO** 2.400\$00
- FRANGO NO CHURRASCO P/FORA** 650\$00
- VITELA ESPECIAL NA BRASA** 1.600\$00
- ARROZ DE MARISCO** 1.800\$00
- MUITAS OUTRAS ESPECIALIDADES AO VOSSO DISPÔR**
- PARQUE DE ESTACIONAMENTO PARA + DE 200 VEICULOS**
- CAPACIDADES NAS SALAS (225 LUGARES)**
- CAPACIDADES ESPLANADA E PINHEIRAL (350 LUGARES)**

PODE SABOREAR QUAISQUER DOS NOSSOS PRATOS, EM SUA CASA, NA PRAIA OU AINDA NO NOSSO PINHAL, OU NAS NOSSAS SALAS. FAZEMOS CASAMENTOS, BATIZADOS OU COMUNHÕES, ONDE PODERÁ ESTAR A COMER, E AO MESMO TEMPO VER AS SUAS CRIANÇAS A BRINCAR NO NOSSO PARQUE DE DIVERSÕES AO ABRIGO DE QUAISQUER PERIGOS. NÓS FIZEMOS TUDO A PENSAR EM SI E NOS SEUS FILHOS

VISITE-NOS



ESPOSENDE E A GUERRA DA PATULEIA

5 — UMA FIGURA ESPOSENDENSE NA GUERRA DA PATULEIA

Manuel Albino Pentecado Neiva

O ambiente que se vivia em Portugal, mormente na Província do Minho, era caloroso e a troca de informações fazia-se maior parte das vezes à base de panfletos clandestinos. A imprensa poder-se-á dizer que se sentia, na maioria, ao lado da Revolta Popular.

Em S. Bartolomeu do Mar nascera em 25 de Julho de 1806, descendente de uma família modesta (7) aquele que viria a ser, neste período, o grande panfletário, quicão o primeiro grande escritor político de Portugal. Estamos perante a figura de António Rodrigues Sampaio vulgarmente cognominado por Sampaio da Revolução. Em 23 de Outubro de 1846 surge um texto, inicialmente tido como anónimo, que se intitulava O Estado da Questão. Neste trabalho, atribuído desde logo ao esposendense Sampaio, usa-se uma linguagem violenta «profliga a política reacionária do Governo e ataca directamente o Paço, acusado abertamente de autor da conspiração da tenebrosa noite de 6 de Outubro e de ser incorrigível chamando-lhe a espelunca de Caco, aonde sempre se têm reunido os conspiradores». Acrescentava ainda que «se a revolução não succumbisse, a Rainha devia abdicar, e essa abdicção espontânea seria o único acto racional do reinado da Sr.ª D. Maria II» (8).

Perante esta acusação a situação jamais poderia ser a mesma. Pela interpretação de alguns textos, sabe-se que até alguns partidários e correlegionários de Rodrigues Sampaio ficaram reticentes.

A participação de Rodrigues Sampaio como Jornalista Político não ficou no entanto pela publicação daquele manifesto mas inicialmente e como Redactor de «A Revolução de Setembro» vê este seu órgão de informação passar à clandestinidade e em finais de 1846 começa a editar uma folha clandestina que se chamava «O Espectro» (9). Este órgão informativo foi como que o animador político dos «patuleias» e através dele eram «disparadas setas virulentas contra o Governo e a Rainha, sem nunca terem descoberto onde se publicava, quem a distribuía e como a faziam chegar aos gabinetes ministeriais e ao próprio Paço». Este ilustre esposendense passou quase todo o período da guerra civil na clandestinidade e após a assinatura da Convenção de Gra-

mido, Sampaio retoma o seu lugar como redactor no jornal «A Revolução de Setembro».

Victor de Sá refere-se a este estadista no seu trabalho «O Sampaio da Revolução nas fracturas do século» e sobre ele colheu algumas opiniões de diversos escritores, de entre os quais transcrevemos a de Ramalho Ortigão (10):

«Trata-se de um carácter de homem, o mais atraente, o mais simpático, o mais humano que eu tenho conhecido» e acrescentava «A verdade é que os grandes e imortais títulos deste finado ilustre à gratidão e à saudade dos seus concidadãos, são os que lhe assistem como dissidentes, não como colaboradores da obra política em que tomou parte» (in «As Farpas», 1882) António Rodrigues Sampaio teve segundo alguns investigadores uma formação política verdadeiramente sentida conhecendo desde muito cedo os dissabores da cadeia. Como exemplo podemos transcrever a notícia da prisão deste revolucionário aquando a Revolução Liberal.

A biografia política de Sampaio poder-se-á resumir aos seguintes dados:

«António Rodrigues Sampaio, Menorista, natural de São Bartolomeu do Mar, termo de Esposende, deu entrada na cadeia em 4 de Junho de 1830. Veio preso de Braga. Em 11 de Setembro de 1830 foram-lhe assinados 5 dias para dizer de Facto e Direito. Em 9 de Março de 1831 julgou-se-lhe expiada a culpa com a dilatada prisão que sofreu desde Outubro ou Novembro de 1828 e foi solto em 21 de Maio desse ano». (11).

NOTAS

- (7) A. A. Teixeira de Vasconcelos — O Sampaio da Revolução de Setembro, Paris, 1859.
Soares, Franquelim Neiva — António Rodrigues Sampaio, Lisboa, 1982.
- (8) Ver D. H. P. — Dir. Joel Serão.
- (9) Sampaio, António Rodrigues — O Espectro, 2.ª Ed., Lisboa, 1880.
- (10) Sá, Victor de — O Sampaio da «Revolução» nas fracturas do Século, Porto, 1984.
- (11) Neiva, Manuel Albino Pentecado — Op. Cit.

ANTÓNIO CORRÊA D'OLIVEIRA 6

PASSADO SEM PRESENTE

Honrai os mortos. Aos mortos
Não dói o sepulcro estreito
Mas a vala de esquecidos
Em que os trazemos no peito!

António Correia de Oliveira

Nos tempos de hoje, na Quinta de Belinho, sente-se o odor da decadência consumada e da nostalgia dos tempos idos. Os vindouros do poeta Correia de Oliveira, transtornados por um 25 de Abril inoportuno, que lhes retirou todas as influências na esfera do poder, intimamente cultivadas pelo poeta, não puderam por força das circunstâncias dar continuidade a um passado que lhes foi auspicioso. Na casa de Belinho, redoma dourado do poeta, sobram as recordações do seu tempo, carinhosamente preservadas em sua memória. Incluem-se também as da esposa, Maria Adelaide, conhecida pelos antanhos pela sua cortesia e generosidade, que soube assumir um papel de relevo na total afirmação do poeta, já que tudo fez, segundo consta, para que ele evidenciasse ao máximo a sua veia poética.

Lá, o passado é agora a miragem do presente. O tempo não perdoa e dá origem aos acontecimentos mais díspares e inesperados. O fulgor e a influência do tempo passado dissipou-se até ao tempo presente. Na quinta, o espírito incrédulo do poeta pressente-se a cada passo, contemplando o abandono que os tempos de mudança produziram irremediavelmente.

No passado, o «bardo de Belinho», para além de cultivar a poesia que o notabilizou e que tão bem o soube fazer, soube integrar-se com proveito, na clientela social e política do regime deposto e cair nas boas graças da cúpula da igreja católica, por se assumir como praticante fervoroso e apaixonado. No presente, é conhecido, por alguns críticos, talvez malevolamente, como um poeta beato, patrioquero e reaccionário.

No passado, por ser quem era e representava, foi alvo de incontáveis panegíricos e homenagens, sucessivamente registados na imprensa da época. No presente, o

A IMPORTÂNCIA DE ESPOSENDE E O SIGNIFICADO DE ALCÁÇER-QUIBIR

(Continuação da última página)

permitia navegarem sobre baixios e praias arenosas de pequena profundidade e, portanto, fazerem abordagens ou aguardar bem perto de terra...

Quatro séculos decorridos o lugre de 4 mastros «ESPOSENDE II» lançado à água em 1928, nos Estaleiros da nossa Ribeira — o maior veleiro português construído nesse ano — depois de aparelhado, saiu a barra do Cávado com rumo a Luanda-Angola, com uma guarnição completa de homens do mar de Esposende. E o «ELMANO», o «FRANCISCO JOSÉ» e mais tarde, em 1944 e 1946, os lugres - motores «AMISIL» e «JAIMESILVA», este de quarenta e um metros de comprimento — obras do mestre Francisco Ferreira — depois de aparelhados, também saíram a barra, rumo a Lisboa e fizeram largas viagens às Canárias e Brasil.

E quantos lugres, patachos, escunas e palhabetes se construíram — até meados do nosso século — nos estaleiros de Fão e estaleiro velho de Esposende, com muito maior tonelagem do que grande parte das caravelas de Quinhentos?

A diferença está em saber-se distinguir a tonelagem de uma caravela normal e as grandes naus das viagens da Índia!... Ai estamos de acordo...

Sobre o abrigo e capacidade que o porto de Esposende poderia oferecer à navegação dessa época, fácil será garantir que era em horas de praia-mar que se faziam as entradas e saídas em baixios de fundos arenosos, mesmo por uma questão de prudência, e porque nesse tempo também não havia rebocadores ao serviço dos portos — julgamos nós. Pilotagem à força de equipas de remadores, isso sim.

Os antigos sabiam bem quais as posições e referências terrestres para entrar na barra do Cávado. Elas mesmo estão descritas em livros de marinagem, em que os pormenores são minuciosos.

O abrigo dentro deste porto, infelizmente, ainda hoje é o de Quinhentos!... e sabendo-se que o rio corre quase Norte-Sul e os ventos dominantes de temporais são do quadrante Oeste, a restinga-cabedelo, e as dunas altas com ou sem pinhal eram e serão sempre o seu melhor e naturalíssimo abrigo.

Aqui ficam as palavras de quem viveu e conviveu com os nossos homens do mar, ouvindo-lhes histórias e conselhos sábios sobre os problemas do Cávado e da nossa barra, que conheciam como as palmas rugosas e salitradas das suas mãos, mas sempre prontos para engrandecer a sua terra — Esposende.

M. M. SILVA COSTA

esquecimento quase completo.

esquecimento quase completo.

Nos tempos passados, destacamos um dos grandes elogios, proferido por Júlio Dantas, que generosamente o considerou um dos maiores líricos portugueses de todos os tempos» (1). Nos tempos presentes, Urbano Tavares Rodrigues, numa conferência proferida, em Março de 1980, na Faculdade de Letras de Lisboa, subordinada ao tema «Literatura contra o fascismo e subliteratura fascista», salientou que no antigo regime «pela sua inocuidade foraf recuperados e arvorados em modelos poetas médios cres como António Correia de Oliveira e outros nas mesmas condições». (2).

Pensamos, porém, que o aforismo «nem tanto ao mar nem tanto à terra», devia ter sido o lema de quem preferiu estas opiniões, e não foi já que ambas nos parecem excessivas, contrapondo-se nelas o elogio do passado ao desmerecimento do presente.

António Correia de Oliveira é um poeta, e basta! O melhor crítico é a pessoa que lê a sua poesia. E as apre-

ciações podem variar de pessoa para pessoa. Porém, não nos podemos esquecer, que apesar das tentativas de secundarização ou desvalorização do poeta justificadas ou não, não retira o facto de ter sido um dos mais espontâneos e produtivos da sua geração. O facto de estar aonotado politicamnte com o regime deposto tem servido para denegrir a sua obra poética e votá-la ao esquecimento, já que os favorecimentos que obteve no passado e as complicitades estabelecidas com o poder de então são para muitos intolleráveis e imperdoáveis.

NOTAS:

- (1) Ver o prefácio de Júlio Dantas na obra de António Correia de Oliveira, Hora Incerta Pátria Certa, edições SNI, Lisboa, 1948.
- (2) O Fascismo em Portugal Actas do colóquio realizado na Faculdade de Letras de Lisboa em Março de 1980), Editora «A Regra do Jogo», Lisboa, 1982.

Viana do Castelo, Junho/95

DR. LAURO MARTINS

Esposende Regional

(Continuação da 3.ª página)

MAR

ANTÓNIO FERNANDO CEPA

Polémica sobre a localização da nova sede da Junta

A Junta de Freguesia de Mar vai construir a sua nova sede na Bouça Grande, no Lugar de Cima.

Os poucos espaços disponíveis não deixam muitas alternativas e a autarquia viu-se na necessidade de avançar para a Urbanização da Bouça Grande, afinal, o local onde já se encontram instalados os principais equipamentos colectivos da freguesia.

Questiona-se se será o local mais apropriado e se o edifício se enquadra na zona envolvente.

Ouvimos a Junta de Freguesia que nos informou ter consultado a Câmara Municipal sobre o assunto, tendo os técnicos da edilidade, feito um estudo do local e ela-

borado um projecto moderno e harmonioso com perfeito enquadramento urbanístico e paisagístico.

O projecto contempla amplos espaços interiores, bem dimensionados para as necessidades da Junta. A arquitectura exterior tem merecido boa aceitação por parte dos técnicos que se têm pronunciado sobre o projecto.

TÉNIS DE MESA

Torneio de encerramento

No passado dia 8 de Julho, realizou-se no Pavilhão do Centro Social de Juventude de Mar, o Torneio de Encerramento de Ténis de Mesa do Distrito de Braga.

Foi uma excelente jornada de divulgação da moda-

lidade mesotenista uma vez que estiveram presentes os melhores atletas do Distrito. Com uma participação na ordem dos 150 atletas, masculinos e femininos, assistiu-se a jogos de grande nível técnico e competitivo, acabando os jogadores mais dotados por impôr a sua superioridade. Registe-se o elevado número de pessoas que assistiram a este torneio.

O Centro Social de Mar que já tem em competição oficial atletas de bom nível técnico, participou com dez atletas (femininos e masculinos) nos escalões de cadetes, juniores e seniores.

Uma palavra de apreço para o Presidente da Associação de Ténis de Mesa de Braga, por ter apostado na realização deste torneio no concelho de Esposende, especialmente na freguesia de Mar.

Depois do Ténis de Mesa talvez o Andebol

Como é sabido, o Centro Social de Mar já está a competir oficialmente nos campeonatos de Ténis de Mesa. Na época que findou, todos os atletas tiveram meritória representação nos campeonatos distritais, com destaque para a equipa de juniores que acabou o campeonato a meio da tabela, competindo com equipas experientes e bastante rodadas neste tipo de competição. Os seniores também fizeram um campeonato interessante e não fosse o azar que os acompanhou em alguns jogos, teriam certamente feito bem melhor. Para estreia em competições oficiais o balanço é manifestamente positivo.

Agora, estuda-se a possibilidade de entrar em competição no andebol feminino. Existe já uma equipa minimamente estruturada que pode ser reforçada com atletas de boa valia que manifestaram interesse em representar o Centro Social de Mar.

Se se conseguir ultrapassar algumas pequenas e momentâneas dificuldades, provavelmente para a próxima época, o Centro Social de Mar, estará a disputar o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

RIO TINTO

ANTÓNIO GONÇALVES VIANA

Actividades Culturais: Viatura

A freguesia vai ter uma viatura de nove lugares para apoio às actividades culturais da localidade, contando para tal com o apoio da Câmara Municipal, que na reunião de 31 de Julho último, atribuiu, para o efeito, à Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto, um subsídio no valor de mil contos.

Há muito que a aquisição desta viatura se tornava necessária para o desenvolvimento da actividade da Associação e, principalmente, para apoio às deslocações do Rancho das Lavradeiras.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, que se encontra em apreciação pública a proposta do PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE FÃO, e respectivo Regulamento, presente à reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no passado dia, 31 de Julho, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode, sobre a mesma, exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser, nos termos da disposição acima citada, dirigidas por escrito ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário de expediente, onde podem ser consultados os elementos técnicos que a constituem, assim como o respectivo Regulamento.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor que, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 2 de Agosto de 1995.

O Presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)



SUAVE RIO, S.A.

CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Sede: Largo Fonseca Lima, 1.º andar - Sala 3 - 4740 Esposende
Telefone: (053) 963103 - Telefax: (053) 964845



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

PREZADO ASSOCIADO:

Nos termos do n.º 2 do Art.º 22 dos Estatutos desta Caixa, convoco a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende para o próximo dia 23 de SETEMBRO de 1995, pelas 9 horas, a reunir-se nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende, sita em Senhora da Saúde, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

— Apreciação e votação do Projecto de Fusão entre as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende.

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se verificar a presença de mais de metade dos Associados com direito a voto, ou seus representantes devidamente credenciados, reunirá a Assembleia uma hora mais tarde com qualquer número de sócios presentes.

(O projecto de Fusão e a documentação anexa, poderá ser consultada na Sede desta Caixa Agrícola pelos Associados e credores, às horas normais de funcionamento dos serviços e desde a presente data).

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende.
31 de Julho de 1995.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Carlos Alberto da Silva Vasquinho Roriz Pereira



FRIZENDE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS, L.DA

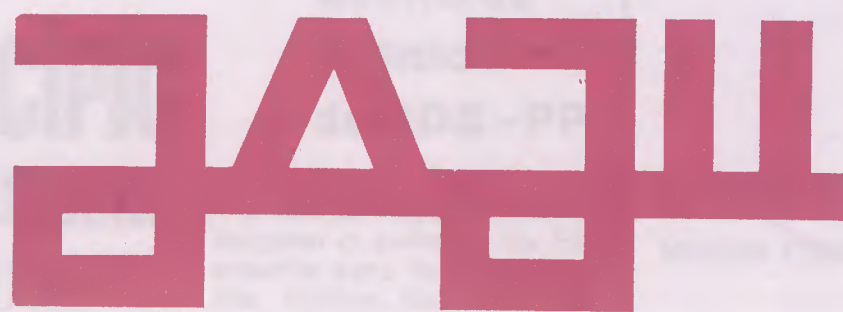
STAND EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

- ★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE REFRIGERAÇÃO
- ★ CONGELAÇÃO
- ★ AR CONDICIONADO

SEDE:
Marinhas - Outeiro
Telef. 96 28 96

FILIAL:
Travessa Hotel
Suave Mar

4740 ESPOSENDE



SUPERMERCADO

TRADIÇÃO E PREÇOS BAIXOS

TELEF. 961183 / FAX 965955 — 4740 ESPOSENDE

PUBLICIDADE

**VAMOS DAR LUGAR
A PORTUGAL**

 **Partido Popular**



APÚLIA

19 DE AGOSTO - SÁBADO

A PARTIR DAS 17:30H

CONCERTO DE DINA

FESTA POPULAR

COM

MANUEL MONTEIRO

ACESSO AUTOMÓVEL: ENTRADA POR OFIR

CRECHES "CRESCEM E PARECEM" COM APOIOS DA SEGURANÇA SOCIAL

POR TODOS

SUBSÍDIO DE DOENÇA

SEGURANÇA SOCIAL PAGA 160 MILHÕES DE CONTOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO

Nos últimos 10 anos **Quadruplicaram os equipamentos na área da invalidez e reabilitação**

LICENÇA DE PARTO SOBE PARA 98 DIAS

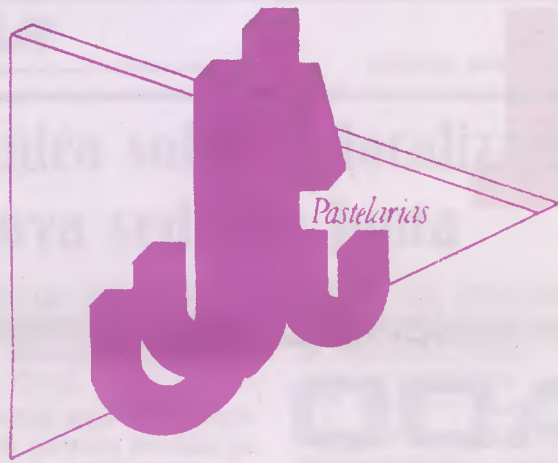
SEGURANÇA SOCIAL APOIA MAIS DE 340 MIL, ENTRE DEFICIENTES, JOVENS, IDOSOS E...

Segurança Social apoia mais de 6.400 lares, creches

NÓS PAGAMOS.

Abono de Família, Nascimento, Aleitamento

SEGURANÇA SOCIAL
Todos precisamos dela.



A SUA EXIGÊNCIA FAZ O NOSSO PRESTÍGIO

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 9 — TELEF. 965956 — 4740 ESPOSENDE

NÉLIA

HOTEL
PASTELARIA / CONFEITARIA
RESTAURANTE
CAFÉ / BAR / SALÃO DE CHÁ

48 ANOS

AO SERVIÇO DO CONCELHO
TRADIÇÃO * QUALIDADE

RUA 1.º DE DEZEMBRO - 4740 ESPOSENDE

DESEJA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS
— BOAS FÉRIAS FM ESPOSENDE —

VISITE



AGOSTO

FESTAS DA CIDADE

PRAIA DE SUAVE-MAR



Restaurante Zé do Norte

DE
JOSÉ MANUEL RODRIGUES DA SILVA

SERVIÇO PARA CASAMENTOS

CEDOVÉM - TELEF. 982538 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

CAFÉ DO AUTOCARRO

*Se um bom café quer tomar
BAR DO AUTOCARRO deve visitar*

MARISCOS — PAPAS DE SARRABULHO
CALDO VERDE — PETISCOS

EM CRIÁS (Junto aos Marinheiros) APÚLIA
4740 ESPOSENDE



DIA DO MUNICÍPIO

HONRA E MÉRITO CULTURAL PARA OS MEDALHADOS

À semelhança de anos anteriores, no próximo dia 19 o Município vai distinguir aqueles que, pela sua actuação têm procurado dignificar os valores que caracterizam a sociedade esposendense.

Assim será condecorado com a Medalha de Mérito Cultural, a título póstumo, Manuel Rodrigues Laranjeira — Mestre Laranjeira, — conforme proposta aprovada pelo Executivo Municipal, em 30 de Março, por ocasião da passagem do centenário do seu nascimento, pela sua dedicação e fundação da Banda de Música de Antas, que continua a ser um marco na cultura municipal. Com a medalha de Honra do Município será distinguido o Governador Civil de Braga, Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, pelo apoio dado às associações e instituições do concelho, no desenvolvimento da sua actividade em favor das populações de Esposende, aliás de acordo com sugestão apresentada à Câmara Municipal pelas mais significativas associações do concelho de Esposende, como se frisa na proposta apresentada.

As cerimónias da comemoração do Dia do Município, serão presididas pelo Ministro Adjunto, Dr. Luís Marques Mendes, integradas na visita que este membro do Governo faz ao concelho, com o seguinte programa:

9 horas — Hastear das Bandeiras — Praça do Município.

10 horas — Missa Solene — Igreja Matriz de Esposende.

11,30 horas — Sessão Solene presidida por Sua Excelência o Sr. Ministro Adjunto Dr. Luís Marques Mendes.

— Entrega das Condecorações Municipais — Auditório Municipal.

12 horas — Encontro de Embarcações Tradicionais — rio Cávado (iniciativa patrocinada pelo Forum Esposendense).

14,30 horas — Inauguração do Centro Social da ASCRA (Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia).

15 horas — Festa das Comunidades Portuguesas espalhadas pelo Mundo.

Programa de variedades

que se prolongará até às 18,30 horas.

Colaboração da RDP Internacional — Rádio Portugal — Largo Rodrigues Sampaio.

15,30 horas — Inauguração da Piscina Exterior de Forjães.

16 horas — Visita às exposições patentes no Museu Municipal e na Biblioteca Municipal.

— Museu — Aguarelas de João de Freitas.

— Biblioteca — História da Tipografia e José da Silva Vieira.

16,30 horas — Inauguração da Junta de Freguesia de Gandra.

17,30 horas — Inauguração da sede do Agrupamento Jovem dos Escuteiros de Marinhas.

22 horas — Concerto com a Orquestra Art'Nova.

Super Concerto Rock

Dia 25 de Agosto está marcado para as Marinhas um Super Concerto Rock e Dança.

A ideia surgiu por parte do Futebol Clube de Marinhas para angariar fundos para a nova época desportiva.

O concerto denomina-se «Super Rock-Super Marinhas» e traz ao Campo de S. Miguel um grupo de grande sucesso, os Despe e Siga que este ano batem record em espectáculos pelo país e estrangeiro.

A primeira parte do Super

Concerto será preenchida pela revelação deste ano na música pop, o brasileiro Iran Costa e o seu sucesso O Bicho, que já atingiu o galardão de disco de ouro, por vendas superiores a 20 mil cópias!

Os bilhetes encontram-se à venda na sede do clube e o seu custo é de 1.000\$00.

«Super Rock-Super Marinhas», um super concerto, dia 25 de Agosto, no Campo de S. Miguel, com o apoio da Rádio de Esposende.

Em Apúlia

Reentrée Política do CDS-PP

O Partido Popular CDS-PP escolheu o concelho de Esposende para fazer a reentrée Política Nacional para as Legislativas de Outubro.

Apúlia foi o local escolhido e por isso mesmo no próximo dia 19, pelas 18 horas, todos os caminhos dos Populares vão dar à praia apuliense, onde junto aos moinhos se vai realizar a festa-convívio que vai contar com um espectáculo da Dina e a sua Banda, e com a presença da grande maioria dos dirigentes nacionais do Partido tendo à cabeça Manuel Monteiro e muitos dos candidatos do P. P. nas próximas eleições.

Recordamos que Apúlia faz parte do distrito de Braga onde Monteiro é cabeça de lista e é também a terra natal do candidato do P. P. que representa o concelho de Esposende na lista do distrito de Braga e que é a Professora Laurentina Torres Losa Faria, mais conhecida entre os seus conterrâneos por D. Tininha.

Para dia 19 prevê-se assim para a vila de Apúlia uma enchente de militantes e simpatizantes do Partido de Manuel Monteiro que nesta região tem muitos simpatizantes.

Comunicado do PP

Analizados Problemas do Concelho

Em maré de comunicados também o Partido Popular em Esposende tornou público um rol de acusações ao executivo do P.S.D.

«É tempo de dizer basta», é o mote de uma página em que são levantadas várias questões que vão desde o Plano de Urbanização da cidade de Esposende sem Marinhas até aos vidros roubados à Câmara Municipal.

Também a perseguição às Juntas de Freguesia independentes, nomeadamente Forjães e Vila Chã, são lembradas neste comunicado que acusa os P.S.D.'s da Câmara de comportamento incorrecto e de incumprimento de promessas eleitorais.

Com este comunicado os Populares de Esposende prometem iniciar um ciclo de críticas construtivas sobre os problemas do concelho.

Santa Casa da Misericórdia de Esposende



SERVIÇO DE URGÊNCIA/CLÍNICA GERAL

Médicos Clínica Geral:

- Dr.ª Ana Maria
- Dr. Cepa Carneiro
- Dr.ª Cidália Camarinho
- Dr.ª Júlia Amorim
- Dr. Lemos Costa
- Dr.ª Maria da Luz
- Dr. Romano
- Dr. Sérgio Cardoso

SERVIÇO DE CONSULTAS EXTERNAS

Médicos Especialistas:

Anestesiologia

- Dr. Carlos Ferreira
- Dr.ª Cristina Losa

Cardiologia

- Dr. Luís Bastos

— 2.ª, 3.ª e 4.ª-Feiras, das 15 às 20 horas

Cirurgia Geral

- Dr. António Canedo
- Dr. João Amândio

— 4.ª-feira, às 17 horas

Endocrinologia

- Dr.ª Ângela Magalhães

— Sábados, das 15 às 17 horas

Endoscopia

- Prof. Dr. Jorge Maciel

— 4.ª-Feira, das 14,30 às 17 horas

Ginecologia/Obstetícia

- Dr. Juvenal Silva
- Dr.ª Ana Branca Silva
- Dr. Pedro Tiago Silva

— 4.ª-Feira, das 14,30 às 20 horas

Neurocirurgia

- Dr. António Cerejo

— 2.ª-Feira, das 17,30 às 19,30 horas

Ortopedia

- Dr. António Barreto

— 6.ª-Feira, das 14 às 18 horas

- Dr. Carlos Matias

— 3.ª-Feira, das 10 às 13 horas

- Dr. João Eduardo Areias

— 5.ª-Feira, das 14,30 às 18 horas

Otorrinolaringologia

- Dr. Angelino Barroso

— 2.ª e 4.ª-feira, das 14 às 16 horas

Psiquiatria

- Dr. António Cepa

— 6.ª-Feira, das 16 às 20 horas

- Dr. Nuno Losa

- Dr. Sá e Melo

— Sábados (alternad.), das 10 às 13,30 h.

Reumatologia

- Dr.ª Céu Maia

— Sábados (quinz.) às 15 horas

Urologia

- Dr. João Magalhães Queirós

— 4.ª-Feira, das 17,30 às 19 horas

Marcação de consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 8 às 20 horas.

Marque a sua consulta,

sempre que possível, pelo

Telef. 96 51 15

ESTAMOS AO SEU DISPOR!

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 324, de 15-8-1995)

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que PALMIRA FERNANDES DIAS, viúva, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residente no Lugar de Paredes; EMÍLIA HIPÓLITO DIAS, viúva, natural da dita freguesia de Apúlia e nela residente no Lugar de Paredes; MARIA HIPÓLITO DIAS e marido JOAQUIM DE FARIA GONÇALVES MOREIRA, casados na comunhão de adquiridos, naturais da citada freguesia de Apúlia, onde residem no Lugar de Paredes; e ADELINO HI-

PÓLITO DIAS, divorciado, natural na aludida freguesia de Apúlia e residente no Brasil, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico composto por pinhal, situado no lugar de Junqueira, freguesia de Fão, deste concelho, com a área de dezoito mil e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Amadeu Marinhos Neff, do nascente com Maria Rosália Cardoso Oliveira e outro e do poente com Manuel Devesa de Sá Pereira e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz respectiva em nome dos justificantes, nas indicadas proporções sob os artigos

533 e 637, com o valor patrimonial de sessenta e cinco mil setecentos e sete escudos, e igual atribuído.

Que aquele um sexto indiviso pertencente à segunda outorgante, foi-lhe adjudicado na portilha por óbito de seu marido Eduardo Veiga da Benta, outorgado hoje neste Cartório, exarada a folhas quarenta e quatro, do livro número setenta e nove-C, de «Escrituras Diversas».

Que a primeira, os terceiros e a representante da quarta outorgante, não possuem título formal que lhes permita efectuar o registo daqueles direitos na citada Conservatória; mas que, no entanto, sempre estiveram e se têm

mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

E que, dadas as enunciadas características de tal posse, os segunda, terceiros e representado da quarta, adquiriram os direitos que possuem no identificado prédio por USUCAPIÃO, não disposto todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do

seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, nas qualidades em que outorgam, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Val conforme o original.

Esposende, dez de Julho de mil novecentos e noventa e cinco.

A Ajudante,

(assinatura ilegível)

(«Do Jornal de Esposende»,
n.º 324, de 15-8-1995)



Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

I. P. TÊXTEIS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00673. N.º de identificação de pessoa colectiva 502387114. N.º de inscrição N.º 3. N.º e data da apresentação 04-95-07-13.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, donde consta a alteração do contrato quanto ao art.º 1.º, o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «I. P. TÊXTEIS, LIMITADA», e tem a sua sede no lugar do Barral, na freguesia de Palmeira, do concelho de Esposende.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositada na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 de Julho de 1995.

A 2.ª Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

VENDE-SE

CHOCADORA, em bom estado, e uma MÁQUINA FOTOCOPIADORA, em bom estado. Telef. (02) 9511786.

VENDE-SE

Um carrinho de quatro rodas, com motor Micró Cár Ligier, em bom estado.

Contactar o telef. 962860.

PRECISA-SE

APARTAMENTO T1, sem mobília, ao ano.

Ref.ª à Redacção deste jornal.



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE PALMEIRA DE FARO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de Concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 31 de Julho último, abre concurso público para a venda de onze fogos, em propriedade horizontal, sitos na freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C. D. H.), nos termos do Decreto-Lei n.º 39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições:

- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- Localização do empreendimento: freguesia de Palmeira de Faro;
- Características, preço e número de fogos:

Tipo	N.º de Fogos	Área (m2)	Preço de Venda	Apoio a Venda (30%)
T 2	CINCO	87,28	7 219 000\$00	5 053 000\$00
T 3	SEIS	102,66	8 491 000\$00	5 944 000\$00

- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso — Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- A data e horas limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Setembro de 1995, até às 17,30 horas.
- As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector

de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de IRS (modelos 1 e 2) conforme os casos;

10. Serão admitidos ao concurso os munícipes que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuem habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;

11. Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal;

12. De acordo com o estipulado no art.º 16.º da Portaria n.º 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados dos familiares cujo rendimento mensal bruto, não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado Familiar	Rendimento máximo mensal
1	208 000\$00
2	260 000\$00
3	273 000\$00
4	312 000\$00
5	325 000\$00
6 ou mais	374 400\$00

13. Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio de venda, nos termos do Decreto-Lei n.º 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.

14. Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150.000\$00, para aqueles cujo agregado familiar tenha rendimento global líquido de valor superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, com o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser liquidada no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 2 de Agosto de 1995.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)



Sede : Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 872622
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

magic moda

Maria Teresa Lopes da Costa



Rua Eng. Custódio Vilas Boas, 62
Telef. 96 1537
4740 ESPOSENDE



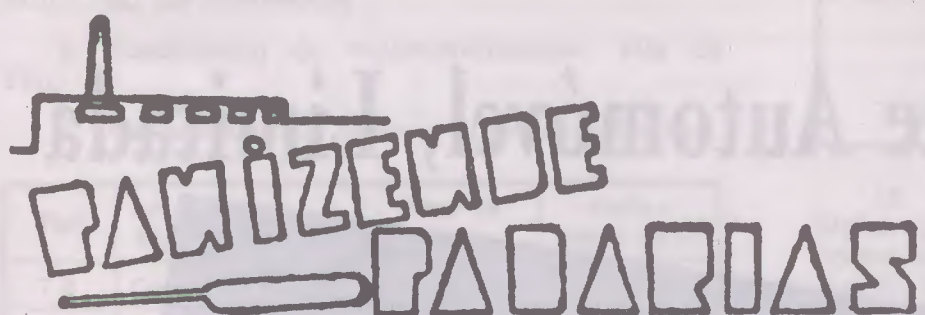
Confecções
VANEX

INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, LDA.

José Reis Loureiro



Avenida Valentim Ribeiro
Telef. 96 21 38
Telex 32930 AJCM P
4740 ESPOSENDE



PANIFICADORA DE ESPOSENDE, LIMITADA



Lugar da Lagoa — Gandra
Telef. 96 1102
4740 ESPOSENDE

Albino Martins Viana, Lda.

ELECTRICISTA

DROGARIA DO MERCADO

FERRAGENS • FERRAMENTAS • ARTIGOS DE
PESCA, CAÇA E DESPORTO • MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS • MOTORES E REPARAÇÕES
MONTAGEM DE AQUECIMENTO CENTRAL

AGENTE OFICIAL DO ESSO GÁS

*Não se esqueça que
existimos para o servir*

Telef./Fax: 96 11 29 (Estabelecimento)
Telefs.: 96 1972/96 1324 (Residência)
Largo do Mercado — 4740 ESPOSENDE

NOVO TALHO
JACINTO

Carnes de Qualidade

"APÚLIA"

Talho 1 - ☎ (053) 981920
 Talho 2 - ☎ (053) 981946
 FAX (053) 981920

ESPOAUTO - Comércio de Automóvel, Limitada



Visite
o Novo Stand
de Exposição Ford

Aproveite a oportunidade
da Campanha de Agosto

BOURO — MARINHAS — ESPOSENDE
 Telef. 96 42 55

PCM-CONTABILIDADE DE GESTÃO, L.DA

(«Do Jornal de Esposende»,
n.º 324, de 15-8-1995)

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00674. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 15 — 95-07-13.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que entre ANA PAULA NICOLAU LOPES VELASCO DE SOUSA, casada com Luis Miguel Ferreira

Velasco de Sousa, na comunhão de adquiridos, residente na Rua Luís de Camões, n.º 6, Esposende; JOSÉ AVELINO COUTINHO MARIZ, casado com Maria de Fátima Pereira Escrivães, na comunhão de adquiridos, residente no Lugar da Cruz, Fonteboa, Esposende; e JOSÉ DOS SANTOS CEPA, casado com Camila Ferreira Leal, na comunhão de adquiridos, residente no Lugar de Cima, Mar, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «PCM-CONTABILIDADE DE GESTÃO, LIMITADA» e tem a sua sede na Avenida Visconde São Januário, Edifício São Januário, loja quatro, na freguesia de Fão, deste concelho.

SEGUNDO

O objecto social consiste em contabilidade, gestão, administração e seguros.

TERCEIRO

O capital social, integralmente

realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS E CINCO MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas iguais de CENTO E TRINTA E CINCO MIL ESCUDOS cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios, ANA PAULA NICOLAU LOPES VELASCO DE SOUSA, JOSÉ AVELINO COUTINHO MARIZ e JOSÉ DOS SANTOS CEPA.

QUARTO

Um — A gerência da sociedade, pertence apenas à sócia ANA

PAULA NICOLAU LOPES VELASCO DE SOUSA, que desde já é nomeada gerente.

Dois — Para vincular a sociedade é necessária e suficiente a assinatura da gerente.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 21 de Julho de 1995.

A Segunda Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 324, de 15-8-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE DE ESPOSENDE ANÚNCIO

(2.ª publicação)

FAZ SABER que no dia 26 de Setembro de 1995, pelas 10 horas, neste Tribunal, nos autos de execução sumária n.º 126/93 da 1.ª Secção, em que é exequente MOPAVE — Motores e Peças do Ave, L.da, e executada EIRAS & AREIAS, L.DA, com sede no lugar da Igreja, Marinhas, Esposende, há-de ser posto para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, do qual é fiel depositário o legal representante da executada, Francisco Pinheiro Areias, residente na morada supra, os seguintes bens:

Máquinas agrícolas, designadamente, uma máquina de cortar relva, uma rocadeira, uma siladeira, moto bombas, um compressor com motor eléctrico, aparelhos de soldadura, máquinas de furar de coluna e de bancada, uma prensa e uma grua (2 toneladas), tudo avaliado em novecentos e cinquenta mil escudos.

Direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial sediado no r/c no lugar da igreja, Marinhas, Esposende.

Esposende, 10 de Julho de 1995.

O Juiz de Direito,

as) Carlos Luís Medeiros de Carvalho

O Escrivão,

as) Domingos Lourenço Oliveira de Faria



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE FÃO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de Concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 31 de Julho último, abre concurso público para a venda de quinze fogos, em propriedade horizontal, sítios na freguesia de Fão, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C. D. H), nos termos do Decreto-Lei n.º 39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições:

- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- Localização do empreendimento: vila de Fão.
- Características, preço e número de fogos:

Tipo	N.º de Fogos	Área (m2)	Preço de Venda	Apoio a Venda (30%)
T 2	CINCO	87,52	7 173 000\$00	5 021 000\$00
T 3A	CINCO	100,23	8 214 000\$00	5 750 000\$00
T 3B	CINCO	105,81	8 672 000\$00	6 070 000\$00

- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso — Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- A data e horas limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Setembro de 1995, até às 17,30 horas.
- As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector

de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de IRS (modelos 1 e 2) conforme os casos;

10. Serão admitidos ao concurso os munícipes que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende e que não possuem habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;

11. Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal;

12. De acordo com o estipulado no art.º 16.º da Portaria n.º 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados dos familiares cujo rendimento mensal bruto, não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado Familiar	Rendimento máximo mensal
1	208 000\$00
2	260 000\$00
3	273 000\$00
4	312 000\$00
5	325 000\$00
6 ou mais	374 400\$00

13. Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio de venda, nos termos do Decreto-Lei n.º 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.

14. Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150.000\$00, para aqueles cujo agregado superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, com o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser liquidada no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 2 de Agosto de 1995.

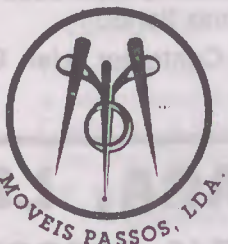
O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

MÓVEIS PASSOS, LDA.

decoração e montagem
de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO
4740 Esposende



16 Publicidade

ESPOSENDE

PASSA-SE / TRESPASSA-SE

Máquinas e Ferramentas, única casa do ramo nesta cidade, boa clientela. Localização privilegiada, com a área ÷ 220m², bom aluguer ÷ menos 30.000\$00 mensais.

Os interessados devem dar resposta a este jornal ao n.º 322 ou contactar pelos telef. (053) 961904 ou 964649.

VENDEM-SE PROPRIEDADES RÚSTICAS

Vendem-se no lugar de Guilheta, Antas, várias propriedades rústicas que foram de Manuel Gonçalves Chasco. Os interessados deverão contactar com José Gonçalves Chasco, no lugar de Guilheta, da referida freguesia de Antas. Telefone 053-871641.

PRONTO A VESTIR

DE

Delfim e José

SAPATARIA / LOUÇAS

BELINHO * TELEF. 871123 * 4740 ESPOSENDE

(«Do Jornal de Esposende», n.º 324, de 15-8-1995)



TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

FAZ SABER pela 1.ª Secção de Processos deste Tribunal, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os interessados incertos do Requerido MANUEL AUGUSTO MIRANDA, e a este, natural de Gandra, filho de António Augusto de Miranda e de Maria Gonçalves Torres, ausente em parte incerta do estrangeiro, para no prazo de VINTE DIAS, posterior àquele dos éditos, contestar a Acção Especial de Declaração de Morte Presumida n.º 153/95, requerida por Teresa de Jesus Eiras Miranda Novo, devendo com o articulado oferecer ou requerer as provas (art.º 1104.º do C. P. C.).

Esposende, 13 de Julho de 1995.

O Juiz de Direito,

a) Carlos Luís Medeiros de Carvalho

A Escriutária,

a) Fernanda Sá Lima



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO

CONCURSO PARA VENDA DE HABITAÇÃO SOCIAL, NA FREGUESIA DE APÚLIA

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos das Normas e Programa de Concurso, aprovados em reunião do Executivo Municipal, de 31 de Julho último, abre concurso público para a venda de vinte e quatro fogos, em propriedade horizontal, sitos na freguesia de Apúlia, deste concelho, financiadas ao abrigo de um Contrato de Desenvolvimento (C. D. H.), nos termos do Decreto-Lei n.º 39/89, de 8 de Fevereiro e de acordo com as seguintes condições:

- Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- Localização do empreendimento: vila de Apúlia.
- Características, preço e número de fogos:

Tipo	N.º de Fogos	Área (m ²)	Preço de Venda	Apoio a Venda (30%)
T 1	SEIS	66,94	5 285 000\$00	3 699 000\$00
T 2	SEIS	84,87	6 988 000\$00	4 892 000\$00
T 3	DOZE	104,1	8 572 000\$00	6 000 000\$00

- Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso — Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende, de Segunda a Sexta-Feira, durante o horário normal de expediente;
- As habitações serão atribuídas através de concurso público, pelo prazo de TRINTA DIAS;
- A data e horas limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Setembro de 1995, até às 17,30 horas.
- As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar no Sector

de Expediente Geral, da Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de IRS (modelos 1 e 2) conforme os casos;

10. Serão admitidos ao concurso os munícipes que residem e estejam recenseados no concelho de Esposende, e que não possuem habitação própria permanente adequada às suas necessidades, com preferência para os residentes e recenseados na freguesia onde se localiza o empreendimento;

11. Os critérios de apreciação e preferência, em aso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal;

12. De acordo com o estipulado no art.º 16.º da Portaria n.º 580/83, de 17 de Maio, só podem concorrer os agregados dos familiares cujo rendimento mensal bruto, não ultrapasse os valores constantes do quadro seguinte:

Número de pessoas do agregado Familiar	Rendimento máximo mensal
1	208 000\$00
2	260 000\$00
3	273 000\$00
4	312 000\$00
5	325 000\$00
6 ou mais	374 400\$00

13. Os interessados que se encontrem nas condições previstas no programa de concurso, usufruem de apoio de venda, nos termos do Decreto-Lei n.º 278/88, de 5 de Agosto, no montante de 30% do valor global indicado no quadro referido no ponto 3 e desde que justificado com a análise sócio-habitacional.

14. Os candidatos a quem venha a ser atribuída uma habitação, efectuarão o pagamento da importância de 150.000\$00, para aqueles cujo agregado superior a dois salários mínimos nacionais, e os restantes casos, com o correspondente a 10% do valor da habitação, no acto da celebração do contrato-promessa de compra e venda com o empreiteiro, que deverá ter lugar no prazo máximo de quinze dias úteis, após o conhecimento daquela atribuição. A parte restante deverá ser liquidada no acto da escritura, que, por sua vez, deverá ser efectuada no prazo de UM ANO, a contar da data do contrato-promessa.

Esposende e Paços do Município, 2 de Agosto de 1995.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

RÁDIO DE ESPOSENDE
93.2 FM
UMA RÁDIO C/ PRAZER

OFERTA DE SERVIÇOS

JOSÉ TORRES DE LEMOS empreiteiro de abertura de valas, minas e paredes em pedra. Telef. 964275, Pinheiro, Marinhãs.

VENDE-SE

CARRINHO, 4 rodas, com motor.
Marinhãs.

VENDE-SE

Um sofá duplo, estilo moderno, e dois cadeirões com pano florido.

Contactar telef. 961828.

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.
AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.º Tel. 961680 4740 ESPOSENDE

FUTEBOL

JOGOS PARTICULARES

ESPOSENDE, 2 — D. DAS AVES, 4

A A. D. E. apresentou-se ao público com a sua nova equipa para a temporada 95/96.

Foi utilizado o plantel para que a equipa técnica possa começar a tirar ilações para o futuro.

O campeonato é muito duro, e há necessidade de ter todos os elementos preparados para responderem às exigências feitas pelos responsáveis.

Os resultados nestes jogos não têm importância. O que importa é formar uma equipa capaz de fazer um campeonato tranquilo. Os jogos de preparação têm unicamente essa finalidade.

ESPOSENDE, 0 — BOAVISTA, 0

Continuando na pré-preparação, a equipa da foz do Cávado recebeu no seu estádio uma grande equipa do futebol português. Um Boavista que fez questão em apresentar-se com todos os seus «craques» e é com eles que vai lutar pela Europa mais uma vez. A A. D. E. bateu-se bem com a formação axadrezada, criando-lhe até alguns embaraços ao seu guarda-redes.

Ambos os conjuntos utilizaram vários jogadores para além do onze inicial para os testar.

A equipa encarnada da foz do Cávado vai continuar com a linha de preparação para poder entrar no campeonato com os «motores» aquecidos para que a época que se avizinha seja uma época aos desejos dos responsáveis.

A A. D. E. vai receber hoje, dia 15 (feriado nacional), às 19 horas, o Moreirense.

Abel Cardoso

F. C. de Marinhãs - Época 95/96

Depois de tantos impasses e embora empossada tardiamente, a nova Direcção do F. C. de Marinhãs rapidamente assegurou o plantel para disputar o campeonato nacional da 3.ª divisão, temporada 95/96.

Assim, os marinhenses, com o objectivo de garantirem a manutenção, possuem os seguintes jogadores já contratados, aos quais poderão, ainda, juntar-se-lhes outros.

Guarda-redes — Maravalhas (ex-Rio Ave), Porfírio (ex-Oliveira do Hospital) e Nandinho (ex-júnior).

Defesas — Zé Carlos (ex-Varzim), Armando, Josué, Martinho (ex-Varzim), Nando, Bento (ex-Celorigense), Pavão (ex-Amarelos), Paulo Mota (ex-Sandinenses), Arouca (ex-Nogueirense), Filipe (ex-júnior) e Nuno (ex-júnior).

Médios — Gijo — (ex-júnior), Rui Futre (ex-Erme-sinde), Zé Miguel (ex-Esposende), Arteiro (ex-Aguçadoura), Luisinho (ex-Braga), Graça Ramos (ex-Aguçadoura), Vítor Hugo (ex-Rio Ave), J6 (ex-júnior) e Paulo Soares (ex-Castelense).

Avançados — Abílio (ex-Varzim), Pontes (ex-Fão) e Luís Mário (ex-júnior).

O comando técnico está confiado ao treinador principal, António Barros e ao seu adjunto, Jorge Cunha.

Entretanto, o campeonato iniciar-se-á no dia 2 de Setembro, indo os marinhenses fazer o seu primeiro jogo ao Ribeirão. Depois, uma semana após, o Marinhãs terá outra deslocação a Vila Pouca, mas desta feita para disputar a 1.ª eliminatória da Taça de Portugal.

«Jornal de Esposende» deseja ao F. C. de Marinhãs a melhor época desportiva possível.



INICIADAS DO ESPOSENDE ANDEBOL VENCEM TORNEIO EM ESPANHA

Depois de poucos dias antes as juvenis femininas terem conseguido dois feitos notáveis no estrangeiro, vencendo em França e classificando-se em 3.º lugar em Itália, agora foi a vez das iniciadas femininas (cadetes) terem conquistado, brilhantemente, o 1.º lugar, neste escalão, no 7.º Torneio Internacional de Alicante, no Sul de Espanha.

Neste mesmo Torneio também as infantis e as mini-infantis (Alevides) participaram nesta importante prova onde fizeram boa figura.

Parabéns às meninas do Esposende Andebol por mais este notável feito.

Resultados:

Iniciadas femininas

Dinamarca, 11
Esposende, 19

Taipé (China), 18
Esposende, 19

Torrellano (Espanha), 11
Esposende, 19

Santa Joana (Portugal), 13
Esposende, 17

Alicante (Espanha), 9
Esposende, 10

1.º lugar, Esposende.

Infantis femininas

Elche (Espanha), 13
Esposende, 9

ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE

Santa Joana (Portugal), 12	Mini-Infantis (Alevides)
Esposende, 13	
Alicante (Espanha), 9	Torrellano B (Espanha), 1
Esposende, 10	Esposende, 36
Taipé (China), 17	Almoradi A (Espanha), 15
Esposende, 7	Esposende, 22
Torrellano (Espanha), 12	Torrellano A (Espanha), 11
Esposende, 7	Esposende, 8
Villajogosa (Espanha), 0	Almoradi B (Espanha), 12
Esposende, 15	Esposende, 15
5.º lugar, Esposende.	3.º lugar, Esposende.

Comissão Distrital de Segurança Rodoviária

DISTRITO DE BRAGA

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

«SR. CONDUTOR, SABE COMO DEVE CEDER A PASSAGEM A VEÍCULOS PRIORITÁRIOS?»

O actual Código da Estrada proporciona melhores condições de segurança à circulação dos veículos que se deslocam em missão de polícia ou, de socorro urgente.

Estes veículos prioritários dispõem de sistemas de alarme, sonoro ou luminoso, e impõem a todos os condutores a obrigação de ceder a passagem, ao sair de um parque de estacionamento, áreas de serviço, postos de abastecimento de combustível, edifício, caminhos particulares ou, pretendam entrar em rotundas com trânsito giratório.

Estes veículos têm ainda prioridade de passagem em vias congestionadas, devendo os demais condutores encostarem, tudo quanto puderem, à direita, ocupando a berma, se necessário.

Nas vias onde há corredores de circulação e, nas auto-estradas, os condutores deixam livres as bermas.

Senhor condutor, seja sensível e esteja atento a estas situações que visam a protecção da Vida e do Ambiente.

COLABORE COM O CÓDIGO DA ESTRADA E SEJA SOLIDÁRIO!

ALUGA-SE PRECISA-SE

T 1, mobilado, para professores, durante o ano lectivo, em Fão (junto ao Banco) telefone 981794.

Empregado a partir dos 16 anos, para ramo de comércio, em Esposende. De preferência residente na área circunvizinha da cidade. Contactar telef. 961129.

GABINETE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL J. CALÁS & FILHOS, L.DA

CONTRIBUINTE N.º 501428640

LARGO D. ANTÓNIO BARROSO, 22-23 — TELEF. 817827
4750 BARCELOS

**Ao seu serviço
e da construção civil.
Dinamizamos a nossa experiência.**

Se pretende construir a sua habitação própria, ou unidade fabril, visite-nos na certeza de ser bem servido. Estamos habilitados a tratar dos processos de empréstimo para construção através da banca nacionalizada e privada.

SIRIUS

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras, Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

A IMPORTÂNCIA DE ESPOSENDE E O SIGNIFICADO DE ALCÁCER-QUIBIR

M. M. da Silva Costa

Com este título publiquei uma pequena separata onde se pretendia, não retirando o significado à concessão da carta régia de autonomia administrativa de Esposende, outorgada pelo "moço-rei" D. Sebastião, dar alguma importância ao responsável pelo privilégio de 19 de Agosto de 1572 e, ao

mesmo tempo, analisar a polémica questão da importância da nova Vila, merecedora de tal mercê.

Esse pequeno trabalho de investigação, com visita ao local da batalha de Alcácer-Quibir onde o monarca veio a morrer a 4 de Agosto de 1578, ofereci ao saudoso amigo e companheiro nas lides fundadoras deste Jornal, Belemino André

Ribeiro, esposendense de alma e coração, de "antes quebrar que torcer".

Como seria de esperar os seus apontamentos sobre o que leu versaram mais sobre a importância de Esposende do que propriamente sobre o significado de Alcácer-Quibir. Mas se o desastre da planície marroquina, na confluência dos rios Mokazim e Rur com o rio

Luco, nada trazia de novo no que se refere a D. Sebastião e à sua fatal aventura, já o que foi dito sobre o burgo de Esposende e a capacidade do seu porto, mereceram da parte de Belemino André Ribeiro as seguintes notas inéditas, que passo a transcrever, com o respeito que sempre me mereceu este conterrâneo:

"Ora se nos fosse consentida uma abordagem ao assunto... acrescentaríamos que as frotas mercantes ou pesqueiras - no passado ou no presente - não se

organizam para permanecer fundeadas ou inactivas por tempo indeterminado nos respectivos portos, por medo dos piratas ou das tempestades que possam cair em alto mar...

Sobre a capacidade do porto de Esposende e abrigo para os veleiros de Quinhentos, essa dúvida poderá ser desfeita se se esclarecer que as caravelas eram normalmente barcos pequenos, entre 17 e 20 metros, com fundo quase raso, que lhes

p. 7



ANIMAÇÃO TURÍSTICA DE VERÃO

Ronda de Vila-Chã subsidiada para realizar espectáculos nos meses de Julho e Agosto

A Ronda Folclórica de Vila-Chã propôs ao Executivo Municipal a realização de um vasto programa de animação turística nos meses de Julho e Agosto, do corrente ano incluindo espectáculos de folclore, cantares tradicionais portugueses e música ligeira, entre outros, dispondo-se, inclusive, a convidar outros grupos a participar nas actuações previstas.

Para o efeito a Câmara Municipi-

pal atribuiu uma verba de 920 contos, desobrigando a Ronda de Vila-Chã dos compromissos assumidos através de protocolo cultural, recentemente assinado, conjuntamente com outras associações culturais do concelho, através do qual aquelas se comprometiam à participação gratuita, até cinco espectáculos a promover pela Autarquia, tendo como contrapartida anual o subsídio de 200 mil escudos.

Este protocolo, válido até 1997, fica assim alterado, apenas no que se refere ao presente Verão, obrigando-se a Ronda a cumprir os referidos cinco espectáculos noutros períodos do ano.

ASSINATURA DE AMIGO

Carlos Alberto Gaiolas Neves (Suíça)	7.500\$00
Armando da Cruz (França)	5.000\$00
Joaquim de Sousa Veiga (Bélgica)	5.000\$00
Manuel Brás Marques (Marinhas)	5.000\$00
Manuel Augusto Morgado Cunha (Marinhas)	5.000\$00
Manuel Maria Fernandes Gonçalves, Dr. (Porto)	5.000\$00
Rodrigues Domingos Ferreira (França)	5.000\$00
Samuel A. Vieira dos Santos (Esposende)	4.500\$00
Américo Ribeiro Capitão (Marinhas)	4.000\$00
José Faria Cardoso (Marinhas)	4.000\$00
António Martins Rei, Ten. (Lisboa)	3.000\$00
Maria de Lurdes P. Gonçalves Pereira (Belinho)	3.000\$00
Miguel José Passos Esteves (Esposende)	3.000\$00
Adão Fernando Bessa Borges (Penafiel)	2.500\$00
António Vassalo, P.e (Espanha)	2.500\$00
Armando Gomes Alves Enes (Canadá)	2.500\$00
Azevedo Lázaro, Dr. (França)	2.500\$00
Fernando B. Marques (Esposende)	2.500\$00
Jorge Capitão (Suécia)	2.500\$00
José Gomes de Faria (Esposende)	2.500\$00
José Pinho Lousa (Porto)	2.500\$00
Manuel Couto Azevedo de Sá (França)	2.500\$00
Manuel Gonçalves Ferreira (Braga)	2.500\$00
Manuel Laurentino Losa Faria (Apúlia)	2.500\$00
Manuel Ribeiro Regado (Suécia)	2.500\$00
Orlando Martins Capitão, Dr. (Lisboa)	2.500\$00
Pereira Rafael (França)	2.500\$00
Rodrigues José Ferreira (França)	2.500\$00
Rui Manuel Gaifém Soares (Fão)	2.500\$00
Rui Sameiro Soares Correia (Curvos)	2.500\$00

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

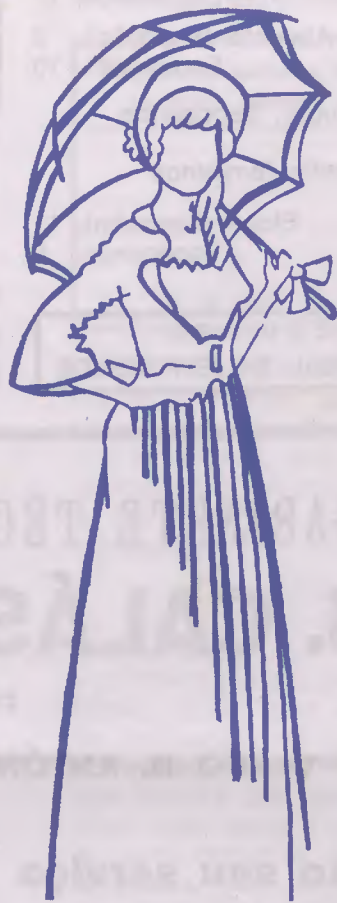
Para chegares além não acotoveles ninguém; ai dos que vencem à custa da amargura dos outros!

V. A.

NOIVAS

Nova colecção
na

FESTIM



Largo Rodrigues Sampaio, 10
Esposende



Quinta da Barca
Barca do Lago

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

